

PROJ/CI&DETS/2015/005 | HUMAT HUMOR NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Duração: 2015 - 2019

Investigador Responsável

Luís Menezes

Membros da Equipa

Ana Olliveira
Ana P. Martins
António Ribeiro
Floriano Viseu
Helena Gomes
Isabel Aires de Matos
João Paulo Balula
Mónica Guitart

Pablo Flores

Véronique Delplancq

Parceiros Institucionais e Empresariais

Universidade de Granada (Espanha) Universidade de Mendoza (Argentina) Universidade do Minho (Portugal)

Entidades Financiadoras

IPV/CI&DETS



mais

Este projeto estuda o humor no ensino de Matemática nos primeiros anos, analisando as práticas dos professores de Matemática e faz propostas de desenvolvimento curricular. Assim, o projeto coloca as seguintes questões: Os professores dos primeiros anos de escolaridade usam nas suas aulas tarefas ou situações que apresentam, de maneira humorística, ideias matemáticas? Que recursos usam eles? Como selecionar, adaptar ou construir textos e tarefas que tenham, de maneira humorística, ideias matemáticas com potencial didático para a educação nos primeiros anos de escolaridade?

Este projeto de investigação pretende abordar estas questões, focando:

- (i) a avaliação das práticas e conhecimentos dos professores relativos ao uso de textos com ideias matemáticas apresentadas de forma humorística;
- (ii) a seleção, adaptação e construção de tarefas e textos que apresentam, de maneira humorística, ideias matemáticas com potencial didático na educação para os primeiros anos de escolaridade; e
- (iii) a integração e uso, por professores dos primeiros anos, de textos que apresentar, de maneira humorística, contextos para o ensino da Matemática.

O projeto, com forte componente de desenvolvimento curricular, baseia-se no conhecimento sobre o ensino exploratório da Matemática, no qual os alunos trabalham com tarefas matemáticas desafiadoras, e também no conhecimento atual sobre o potencial didático do humor em diversos tipos de textos. Em relação ao primeiro ponto, há investigação considerável, mas em relação ao segundo, o conhecimento disponível é mais escasso.